

A EDUCAÇÃO, A CRIAÇÃO ARTÍSTICA E A FILOSOFIA: DIÁLOGOS NA DÉCADA DE 1960 NO BRASIL

Alisson José Oliveira DUARTE

Universidade de Uberaba – UNIUBE

Sueli Teresinha de ABREU-BERNARDES

REDECENTRO/UNIUBE – Orientadora

Agência Financiadora: CAPES/OBEDUC

RESUMO

O que aconteceu no campo cultural e nos movimentos da década de 1960 que merece um destaque histórico especial? E como tudo isso se relaciona com a Educação? Perguntas como essas despertaram o interesse para realizar a investigação com perspectiva interdisciplinar aqui apresentada, a qual é um subprojeto da pesquisa Interações educação, arte e filosofia: aportes para a formação humana e o exercício da professoralidade. Os objetivos são descrever as manifestações artísticas musicais da década de 1960 que se relacionem ao momento histórico-político de protesto contra a realidade social e explicitar os fundamentos filosóficos da educação popular. As atividades incluem: análise bibliográfica; levantamento na internet de músicas, filmes, artigos, imagens e vídeos sobre a arte, a filosofia e a educação na década de 1960; criação e manutenção de um banco de dados virtual. A pesquisa tem aporte nos conceitos de Gaston Bachelard sobre as interações arte e ciência. Dos resultados salientam-se: o entendimento de questões sobre os fundamentos filosóficos da educação popular, proposta, sobretudo, por Paulo Freire, discutidas a partir das ideias de Ernani Fiori; a construção de um banco de dados, que incluem criações artísticas como músicas, poesias, filmes, peças de teatro e obras bibliográficas com protestos contra a injustiça social e o regime militar antidemocrático instaurado no país. A pesquisa permitiu conhecer um recorte de uma época histórica do Brasil, com grandes repercussões na educação e na vida cultural, social e política, e analisar como diferentes aspectos da cultura se interagem e convergem em torno de aspirações comuns.

Palavras-chave: Educação. Arte. Filosofia. Década de 1960 no Brasil.